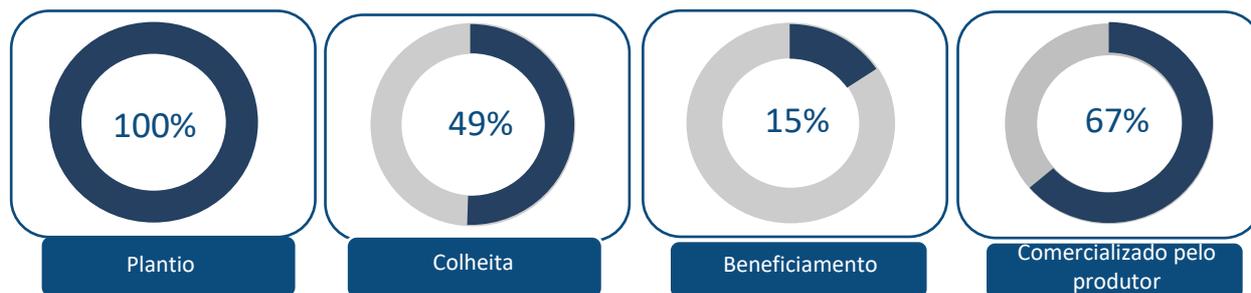
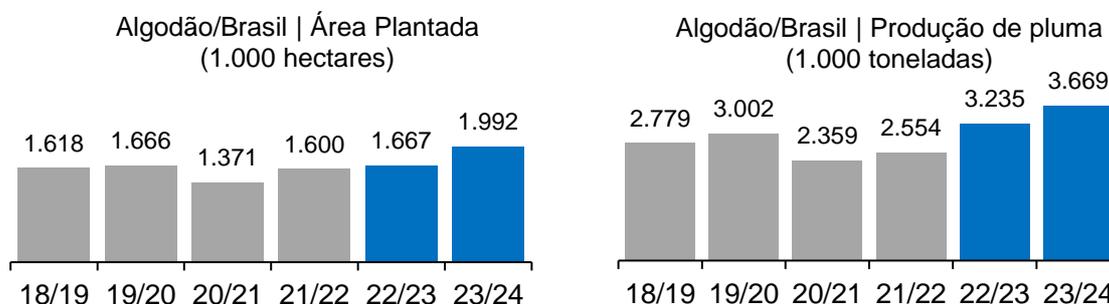


Brasília/DF, 14 de agosto de 2024.

Relatório de Safra
Principais indicadores do algodão brasileiro
1. Safra 2023/2024


A colheita da nova safra de algodão avança, chegando à metade da área cultivada no Brasil. Até 08 de agosto, 49% da área já havia sido colhida. Enquanto isso, o processo de beneficiamento começa a ganhar ritmo nas fazendas. Estima-se que 15% da produção da safra 2023/2024 já foi beneficiada e está pronta para ser entregue aos seus compradores. Em comparação ao ano passado, o ritmo de beneficiamento está com 3 p. p. em atraso para o início de agosto.

A Abrapa mantém a projeção da safra 2023/2024, divulgada no mês de junho. A nova estimativa de produção é de 3,67 milhões de toneladas, um aumento de 13,4% em relação à safra 2022/2023. A área plantada é projetada em 1,99 milhão de hectares (+19,5%) e a produtividade deve ficar em torno de 1.841 quilo de pluma por hectare. A estimativa é similar ao 11º levantamento da safra 2023/2024, da CONAB, divulgado em 13 de agosto. Para a safra atual, o órgão federal aponta a área plantada com algodão em 1,94 milhão de hectares. A produção de pluma é projetada em 3,64 milhões de toneladas, numa alta de 14,8%, ante a produção da safra 2022/23.



Fonte: Conab | Projeção 23/24: Abrapa (jun/24).



ESTADOS	ÁREA PLANTADA (mil ha)			PRODUÇÃO EM PLUMA (1.000 TON)			PRODUTIVIDADE EM PLUMA (KG/HA)		
	2022/23	2023/24	VAR. %	2022/23	2023/24	VAR. %	2022/23	2023/24	VAR. %
BA	312,6	345,4	10,5%	626,2	662,8	5,8%	2.003	1.919	-4,2%
GO	28,9	30,4	5,1%	52,0	60,1	15,5%	1.799	1.978	9,9%
MA	25,9	32,6	26,0%	47,5	60,2	26,8%	1.834	1.845	0,6%
MG	25,8	32,4	25,4%	51,7	65,9	27,4%	2.004	2.036	1,6%
MS	29,6	32,1	8,4%	61,3	63,3	3,3%	2.071	1.974	-4,7%
MT	1.202,9	1.472,6	22,4%	2.327,1	2.671,3	14,8%	1.935	1.814	-6,2%
PI	16,4	23,9	45,5%	28,3	49,6	75,3%	1.726	2.079	20,5%
PR	1,5	1,6	6,7%	1,9	1,9	1,0%	1.267	1.199	-5,3%
SP	12,9	10,1	-21,5%	23,6	16,0	-32,1%	1.829	1.583	-13,5%
Outros*	10,7	11,8	10,3%	15,5	17,4	12,3%	1.449	1.475	1,8%
TOTAL	1.667	1.992,8	19,5%	3.235,1	3.669	13,4%	1.940	1.841	-5,1%

Fonte: Conab e Associações Estaduais (jun 24)

*Conab (jun/24): TO, CE, RN e PB

2. Oferta e Demanda de algodão brasileira

De acordo com o USDA, o aumento de 1,54% nas exportações e de 6,45% no consumo doméstico deverá absorver grande parte do incremento da produção brasileira, no período comercial 2024/2025. Lembrando que a safra 2023/2024 (CONAB/Abrapa) entra no calendário global de algodão no momento comercial 2024/2025.

A relação estoque e uso do algodão brasileiro é prevista em 25,8%, alta de 5,25 p.p. com relação à safra passada.

Atributo	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2024/25	¹ Diferença Mensal (em mil)	² Diferença Anual (em mil)	² Diferença Anual (em %)
				Mês Anterior	Mês Atual			
Área colhida (ha)	1,37	1,60	1,66	1,94	1,94	0,00	280,00	16,87%
Produção (t)	2,36	2,55	3,17	3,64	3,64	0,00	463,75	14,62%
Importações (t)	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,87	66,67%
Exportações (t)	1,68	1,45	2,68	2,72	2,72	0,00	41,37	1,54%
Consumo doméstico (t)	0,69	0,68	0,67	0,72	0,72	0,00	43,54	6,45%
Estoques Finais (t)	0,45	0,87	0,69	0,89	0,89	-3,05	198,13	28,67%
Estoques/Consumo (%)	18,8%	41,0%	20,6%	25,9%	25,8%	-0,09 p.p.	-	5,25 p.p.

Fonte: USDA (Ago/2024), Elaboração Imea e Abrapa.

¹Diferença entre estimativa do mês anterior e projeção do mês atual.

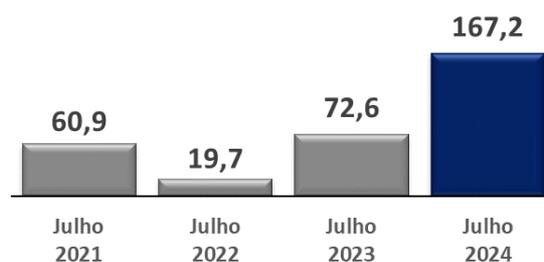
²Diferença entre a projeção atual e os dados da safra 2023/24.

Unidade: Milhões.

3. Exportação do algodão brasileiro em julho de 2024

O Brasil exportou **167,2 mil toneladas**, em julho de 2024, totalizando receita de **US\$ 310,3 milhões**. O volume foi 130% maior que o registrado no mesmo mês de 2023. O preço médio, em dólares, por tonelada vendida subiu 2,0% com relação a 2023. Julho é o último mês do calendário comercial 2023/2024.

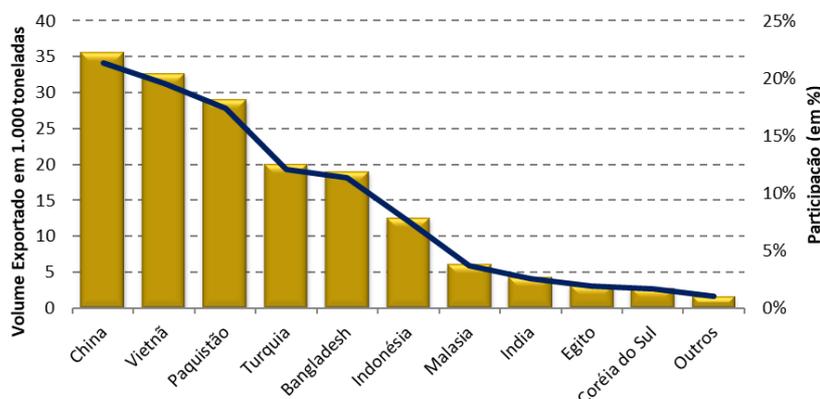
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2024

A **China voltou a liderar o ranking mensal de importações** de algodão brasileiro em julho de 2024, participando com 21% do total embarcado. Vietnã e Paquistão seguem o ranking de maiores importadores, superando 25 mil toneladas embarcadas no mês. Vietnã e Paquistão foram os países que registraram os maiores aumentos das importações no mês, em relação ao mesmo mês, em 2023. O destaque negativo no mês foram as exportações para o Japão e Portugal, que reduziram, juntos, 512 toneladas, em comparação a julho de 2023.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro
Julho 2024

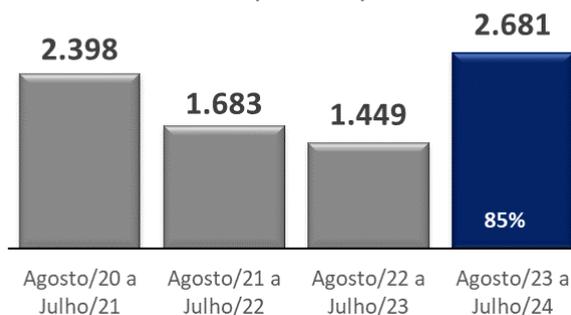


Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2024.

4. Exportação acumulada no ano safra (agosto/2023 a julho/2024)

O Brasil exportou **2.681 mil toneladas**, no acumulado de agosto de 2023 a julho de 2024, totalizando uma receita de US\$ 5,13 bilhões. O volume embarcado foi 85% superior ao registrado no mesmo período comercial anterior.

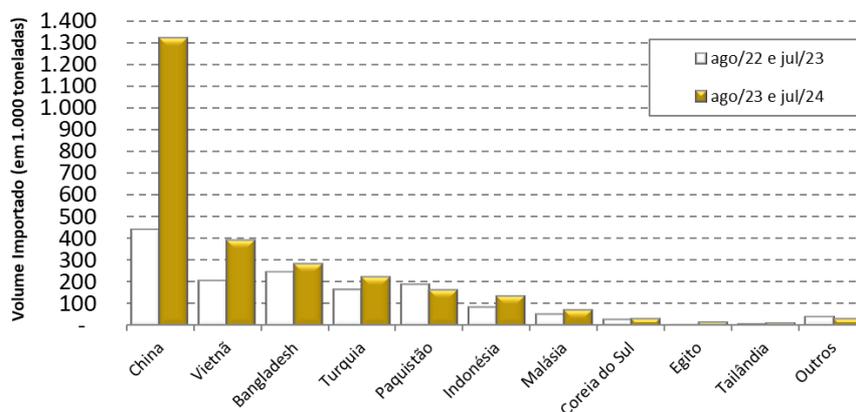
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2024

No acumulado de agosto de 2023 a julho de 2024, **a China foi o principal destino das exportações brasileiras** (1,31 milhão de tonelada), representando 49% do total embarcado. Foi a primeira vez que um destino superou um milhão de toneladas em importações do Brasil. O Egito, que não tinha o mercado aberto para o algodão nacional, até o ano passado, encerrou como nono principal destino das exportações de algodão do Brasil. A maior queda de importação observada, no acumulado de agosto de 2023 a julho de 2024, foi do Paquistão (-22,9 mil toneladas), mas o destino ainda ficou em quinto principal destino do algodão brasileiro.

Maiores importadores do algodão brasileiro

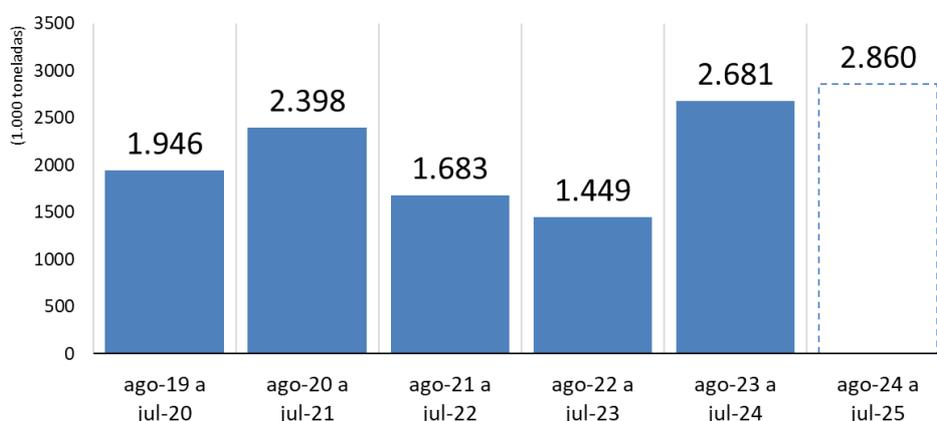


Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2024.

5. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Com o fechamento do ano comercial 23/24 em 31/07, o Brasil confirmou sua posição como maior exportador global no ano, pela primeira vez na história. Para o período comercial 2024/2025, é projetado um aumento de 6,7% atingindo 2,86 milhões de toneladas exportadas.

Algodão/Brasil | Exportações (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2024 Projeção: ANEA

Algodão/Brasil | Exportações mensais (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2024

- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro encerrou em **US\$ 5,123 bilhões**, no acumulado de agosto de 2023 a julho de 2024. O valor é recorde e supera em 81,6% o período comercial 2022/2023.

	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)
Exportação	3.223.030.142	2.834.560.207	5.136.954.020
Importação	13.346.509	6.505.549	4.893.713
Saldo da Balança Comercial	3.209.683.633	2.828.054.658	5.132.060.307

Fonte: ComexStat – MDIC, agosto de 2024.
 Unidade: dólares

- No acumulado de agosto de 2023 a julho de 2024, as importações brasileiras de algodão reduziram em 27%, em relação 2022/23, totalizando 1.269 toneladas, que equivalem a US\$ 4,89 milhões de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 68% do volume adquirido em 2024, seguido por Turquia (28%) e Egito (3%). **O volume representa apenas 0,18% do consumo doméstico no país, que, maioritariamente, é abastecido com o algodão nacional.**

	2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)
Exportação	1.682.665	1.449.282	2.680.776
Importação	5.233	1.737	1.269
Saldo da Balança Comercial	1.677.433	1.447.544	2.679.506

Fonte: ComexStat – ME, agosto de 2024.
 Unidade: toneladas

6. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	24,3 mil empresas	1,33 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 193,2 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan-Jun/24 vs. Jan-Jun/23	+2,4%	-0,5%	-0,5%	+0,78%	0,0%	+4,96%
Estimativa 2024	+1,1%		+1,5%			

	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C	NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Dez/23)	
				TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
Observado Jan-Jul/24 vs. Jan-Jul/23	+11,7%	+13,2%	-10,2%		
Estimativa 2024	+7,4%		-3,5%	36,0%	27,0%

EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+10,1 MIL	+12,0 MIL
Jan-Jun/24	Jan-Jun/24

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2024: RC Consultores/Abit

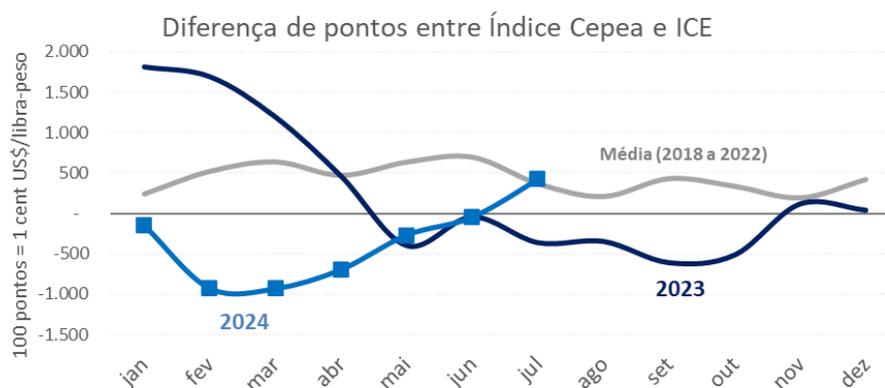
7. Preços do algodão

Em julho de 2024, o indicador Cepea/Esalq acumulou alta de 1,3%, encerrando o mês cotado em 71,98 centavos de dólar por libra-peso. Desde janeiro de 2024, as cotações nacionais (em dólares) acumulam queda de 12,7%. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2024 fechou o mês com queda de 5,6%, negociado a 68,99 centavos de dólar por libra-peso. O algodão que já chegou a ser negociado em NY acima dos 100 centavos de dólar por libra-peso em 2024, perdeu a referência dos 70 centavos de dólar por libra-peso em julho e segue pressionada.



Fonte: Cepea e ICE Futures, agosto de 2024.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais chegou a primeira vez no ano similar a média histórica. A diferença fica positiva nesse período do ano, devido ao final da entressafra do mercado de algodão nacional.



Fonte: Cepea e ICE Futures, agosto de 2024.

8. Cenário internacional do algodão – Safra 2023/2024

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 12 de agosto de 2024, as perspectivas para a safra 2024/25 são:

- **A produção global está estimada em 25,61 milhões de toneladas**, uma alta de 3,5%, em comparação a 2023/2024. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta indiana (-6,5%) e paquistanesa (-10,5%). Essas quedas são compensadas pela maior produção nos EUA (+25%), na Turquia (+25%) e no Brasil (15%).
- **O consumo global é projetado em 25,30 milhões de toneladas**, alta de 3,4% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia. Os maiores aumentos de consumo são projetados na Turquia (+17%), China e Índia (+218 mil toneladas somadas nos dois países).

Indicador	2022/23	2023/24	2024/25
Estoque inicial	15,27	16,38	16,49
Produção mundial	25,36	24,73	25,61
Oferta	40,63	41,11	42,10
Consumo	24,52	24,46	25,30
Importação	8,20	9,45	9,50
Estoque Final	16,38	16,49	16,89

Fonte: USDA, agosto de 2024.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,89 milhões de toneladas**, para **2024/2025**, uma alta de 2,4%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores – Safra 2024/25

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2024/2025, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2024/2025 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2024/2025 (mil toneladas)
1º	China	2.850	5.987 (+0,5%)
2º	Índia	12.000	5.334 (-6,5%)
3º	Brasil	1.940	3.636 (+15%)
4º	EUA	3.494	3.289 (+25%)
5º	Paquistão	2.100	1.306 (-10%)
6º	Austrália	550	1.089 (0%)
7º	Turquia	485	871 (+25%)

Fonte: USDA – agosto/2024

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/24 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o Brasil se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.680	2.722 (+1,5%)
2º	EUA	2.558	2.613 (+2,1%)
3º	Austrália	1.263	1.176 (-6,8%)
4º	Índia	506	327 (-35%)
5º	Mali	250	283 (+13%)
6º	Benin	229	218 (-4,8%)
7º	Grécia	196	218 (+11%)

Fonte: USDA – agosto/2024.